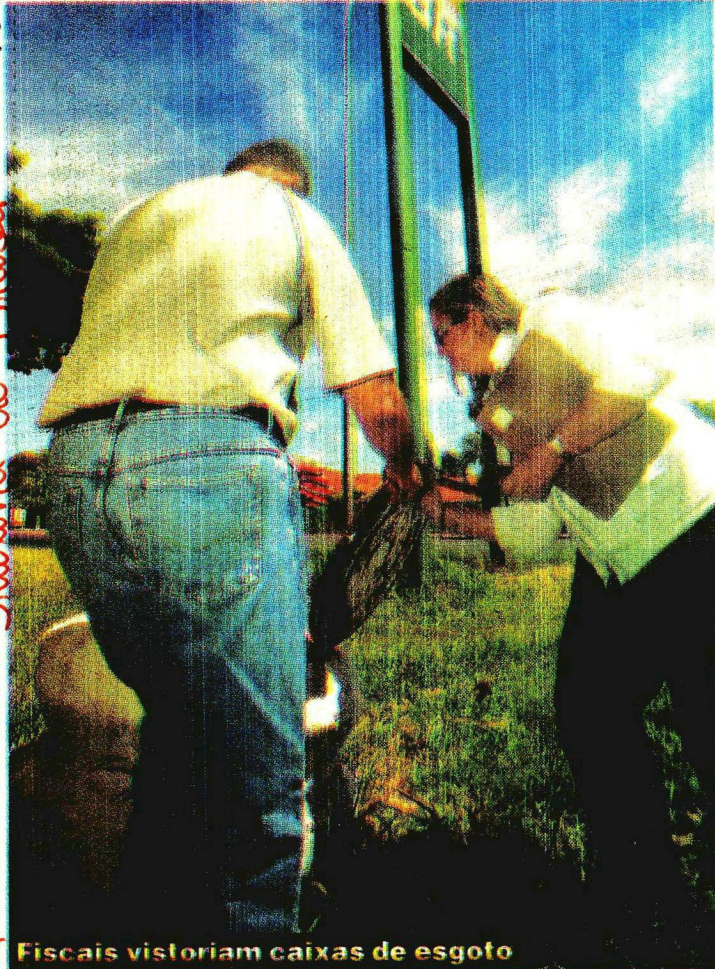


Combustíveis poluem Lago Paranoá

Fábio Pozzebom



Fiscais vistoriam caixas de esgoto

Kelly Crosara

Todos os postos de combustíveis do Lago Sul estão poluindo o Lago Paranoá. Na maioria, o sistema que garante o encaminhamento dos resíduos de gasolina, álcool, diesel e óleo para as fossas está com problemas. Por isso, os dejetos estão sendo jogados na rede de água pluvial, que tem ligação direta com o Lago.

Para evitar maiores danos ambientais, fiscais da Companhia de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), Secretaria e Delegacia do Meio Ambiente notificaram ontem todos os postos do setor e deram um prazo de 30 dias para que a situação seja resolvida.

A chefe da Seção de Fiscalização de Esgoto da Caesb, Dolores Volpini, disse que foram detectados dois problemas. Um deles é a ineficiência do sistema separador de óleo e areia, que garante a retenção dos resíduos, que deveriam ser jogados nas fossas. O outro é a existên-

cia de ligações clandestinas de esgoto na rede de águas pluviais. "Tudo isso está fazendo com que o Lago Paranoá seja o principal prejudicado e é isto que queremos corrigir", afirmou.

Dolores disse que o intuito da Caesb com essa ação é puramente educativa. Segundo ela, o principal objetivo não é multar e sim orientar para que situações como essa não voltem a acontecer. "Realizamos fiscalizações periodicamente desde 1998. Muitos estabelecimentos já foram multados no passado e voltaram a cometer o mesmo erro. Desta vez, vamos somente alertá-los", disse. De acordo com ela, com o vencimento do prazo estabelecido, a Caesb retorna ao local para ver se o problema foi resolvido, caso contrário ele pagará uma multa que chega a R\$ 1.400.

Um dos postos mais problemáticos, de acordo com a Companhia, é o Lago Azul. Ele foi notificado por estar com problemas do separador e desviar os resíduos para o sistema

de águas pluviais. O gerente do estabelecimento, Vilmar A. Silva, disse que as providências já estão sendo tomadas em todas as suas redes de Brasília. Segundo ele, amanhã o separador será esvaziado e a recepção e encanamento serão trocados. "Estamos consertando todos os erros", disse.

No posto Elo, que fica localizado na altura da QI 9, teve um problema diferente. A fiscalização não conseguiu encontrar a fossa, onde são jogados os resíduos. Segundo um funcionário do estabelecimento, eles entrarão em contato com a pessoa que possui a planta do local para localizar a rede. A gerente do posto, Jully Romualdo, disse que a fiscalização, além desse problema, não encontrou nenhuma irregularidade. "Mantemos sempre a caixa do separador limpa para que problemas como este não ocorram. Não estamos com nenhum sistema clandestino e, conseqüentemente, não jogamos resíduos no Lago", explicou.